



Imagem: Torre da Universidade, Coimbra

Índice

Introdução	4
Concelhos	
Arganil	
● Biblioteca Alberto Martins de Carvalho	6
● Biblioteca Municipal Miguel Torga	9
● Centro Cultural Cerâmica Arganilense	12
● Posto de Turismo – Sala de Exposições Temporárias Guilherme Filipe	15
Coimbra	
● Associação Exploratório Infante D. Henrique – Centro Ciência de Coimbra	19
● Casa Municipal da Cultura	22
● Casa Museu Bissaya Barreto	25
● Casa Museu Miguel Torga	28
● Memorial Irmã Lúcia	31
● Museu da Ciência da Universidade de Coimbra	34
● Mosteiro de Santa Clara – a – Velha	37
● Museu Municipal de Coimbra – Edifício Chiado	39
● Museu Nacional de Machado de Castro	42
● Núcleo da Cidade Muralhada – Torre de Almedina	46
● Teatro da Cerca de S. Bernardo	49
Figueira da Foz	
● Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás	53
Lousã	
● Biblioteca Municipal Comendador Montenegro	57
● Cineteatro da Lousã	60
● Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques	62
● Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos	65
Mira	
● Museu do Território da Gândara	69
● Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira	71
Montemor-o-Velho	
● Galeria Municipal de Montemor-o-Velho	74
Pampilhosa da Serra	
● Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira	76
Penacova	
● Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural de Penacova	80
Tábua	
● Biblioteca Pública Municipal João Brandão	84
Vila Nova de Poiares	
● Centro Cultural de Poiares	88
Anexos	
Anexo 1: Questionário aplicado em 2012	91
Anexo 2: Questionário aplicado em 2014	93

Introdução

À luz do artigo 30 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o direito de todas estas pessoas a participar, em condições de igualdade com as demais, na vida cultural, leva a que os Estados Partes adoptem todas as medidas apropriadas para garantir que as mesmas tenham acesso a locais destinados a actividades ou serviços culturais, tais como teatros, museus, cinemas, bibliotecas e serviços de turismo e, tanto quanto possível, a monumentos e locais de importância cultural nacional.

Sendo missão da ANACED defender o direito aqui enunciado e tendo esta instituição verificado a falta de informação sobre as condições de acessibilidade nos espaços culturais e artísticos nacionais, surgiu a ideia de criar um Directório informativo da mesma, de modo a facultar às pessoas com deficiência e a todas as outras que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentem temporariamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos, um instrumento de busca que facilite a identificação e selecção dos espaços acessíveis à sua condição física, sensorial e intelectual.

No âmbito deste Projecto, que teve a sua 1ª edição lançada em 2012, a ANACED apresenta o presente **Directório sobre Acessibilidade em Espaços Culturais e Artísticos | Distrito de Coimbra**, elaborado com o co-financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., no âmbito do Programa de Financiamento a Projectos, que dá a conhecer as condições de acessibilidade dos equipamentos culturais do Distrito de Coimbra, que se disponibilizaram para responderem a um questionário elaborado pela ANACED para aferir sobre as mesmas.

As informações aqui apresentadas, foram baseadas nas respostas obtidas a esse questionário, realizado de acordo com a legislação portuguesa sobre esta matéria (Decreto - Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto), pelo que a ANACED não se responsabiliza por qualquer lacuna ou erro na informação apresentada.

ARGANIL

Biblioteca Alberto Martins de Carvalho



Rua Comendador Eduardo Francisco Filipe
3305 – 124 Coja
235 729 489
bibamc.coja@cm-arganil.pt
www.bibliotecas.cm-arganil.pt

Horário: Segunda a Sexta-Feira: das 9h00 às 18h30
Sábado: das 9h30 às 13h00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Biblioteca de Coja foi criada em 1965, começando por ser a Biblioteca Fixa nº 95 da Fundação Calouste Gulbenkian e começou a prestar os seus serviços à população, em Julho do mesmo Ano. Entregue à Associação dos Bombeiros Voluntários de Côja, foi instalada no antigo Quartel da Associação, em exíguas instalações e com horário diminuto. Em finais de 1980, foi transferida para o Edifício da Casa do Povo de Coja. Só a partir de 7 de Outubro de 1991, com o apoio da Câmara Municipal de Arganil, a Biblioteca foi instalada na Casa da Cultura de Côja, onde era a antiga Escola Primária, um edifício com características arquitectónicas da época da República. Em 1999, as instalações foram totalmente remodeladas, com o fim de disponibilizar aos seus utilizadores, uma maior comodidade e qualidade de serviços. Após essas obras de remodelação, foi inaugurada a 8 de Setembro de 2001, com o nome de Biblioteca Alberto Martins de Carvalho. A instalação da Biblioteca na Vila de Coja, ter-se-á ficado a dever à persistência e influência de Alberto Martins de Carvalho, que enquanto Consultor da Fundação Calouste Gulbenkian, não se poupou a esforços para que a terra onde viveu, beneficiasse de tão importante "veículo de cultura" para o povo do interior. A Biblioteca Alberto Martins de Carvalho, é hoje uma Biblioteca moderna, adaptada de forma a satisfazer as exigências de hoje, servindo as populações de todo o Alto Concelho de Arganil, sendo espaço de Cultura vivo e actuante.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada com obstáculos (não existem passeios).
- Lances das passagens de peões não rebaixados.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Sem largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e sem piso com boa aderência.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Biblioteca Municipal Miguel Torga



Avenida das Forças Armadas
3300 - 011 Arganil
235 200 135
bib_arganil@cm-arganil.pt
www.bibliotecas.cm-arganil.pt

Horário: Segunda a Sexta-Feira: das 9h00 às 18h30
Sábado: das 9h30 às 13h00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Biblioteca Miguel Torga é a casa mãe da Rede de Bibliotecas do Concelho de Arganil. À sua volta foram nascendo outras bibliotecas que se organizaram como bibliotecas modernas dispoñdo de catálogo bibliográfico on-line e empréstimo informatizado.

A biblioteca desenvolve várias actividades de promoção da leitura tanto em contexto de leitura pública como de leitura escolar e organiza actividades culturais.

Conta com mais de 3000 utilizadores. Para além do acesso livre a livros, revistas e jornais, a Biblioteca dispõe de três postos para visualização de filmes. Tem disponível ao público 18 computadores com acesso à Internet, scanner e impressora e disponibiliza Internet sem fios.

Em 2000, a biblioteca passou a ter como patrono o escritor Miguel Torga.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal viabilizado por rampa bastante inclinada.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.
- Degraus mal iluminados e sem piso com boa aderência.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando não posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos sem sinal luminoso e não marcados em Braille.
- Sem informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 6 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- Podem ser retiradas as cadeiras necessárias quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente não permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Centro Cultural Cerâmica Arganilense



Rua Cidade do Rio de Janeiro
Sobreiral
3300 – 145 Arganil
235 200 140
filipa.travassos@cm-arganil
www.cm-arganil.pt

Horário:

Segunda a Quinta-feira: 10h00 às 20h30

Sexta-feira: 10h00 às 00h30 (com exibição de cinema às 21h30)

Sábados: 9h00 às 19h00 (até às 00h30 em dias de espectáculos)

Domingos: (em dias de espectáculos no horário definido para o efeito)

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Cerâmica Arganilense começou a laborar em 1916.
Actualmente é um Centro de cultura, desporto e lazer.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 6 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- Todas as cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Balcão rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Posto de Turismo – Casa Municipal da Cultura Sala de Exposições Temporárias Guilherme Filipe



Avenida das Forças Armadas
3300 - 011 Arganil
235 200 137 | 235 200 150
museu.arganil@cm-arganil.pt
www.cm-arganil.pt

Horário:

Entre 16 de Setembro e 14 de Julho:

Segunda a sexta: 09h – 13h / 14h – 18h

Sábados: 09h – 13h

Feriados: 9h -13h / 14h – 18h

Entre 15 de Julho e 15 de Setembro:

09h – 18h (ininterruptamente)

Sábados: 10h – 17h (ininterruptamente)

Domingos: 10h – 17h (ininterruptamente)

Feriados: 10h – 17h (ininterruptamente)

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Pintor Guilherme Filipe, nascido em 1897, em Fajão, Pampilhosa da Serra, dá o nome a esta Sala de Exposições Temporárias. Localizada na Casa Municipal da Cultura – Arganil, A Sala de Exposições é um espaço onde os vários artistas, nacionais e internacionais, expõem as suas obras, a todas as pessoas que nos visitam.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Com obstáculos (degraus), não existindo solução para os ultrapassar.
- Desníveis não rampeados ou rebaixados.



- Largura não adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
 - Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
 - Degraus não iluminados e piso sem boa aderência.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.

- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Observações

- A sala de exposições temporárias Guilherme Filipe, localizada no 1º andar do edifício, tem acesso apenas por escadas interiores e exteriores de emergência.

COIMBRA

Associação Exploratório Infante D. Henrique – Centro Ciência de Coimbra



Rotunda das Lages
Parque Verde do Mondego
3040-255 Coimbra
239703897
geral@exploratorio.pt
www.exploratorio.pt

Horário: Terça a Sexta-Feira: das 10h00 às 17h30
Sábado e Domingo: das 14h30 às 17h30

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Exploratório Infante D. Henrique, primeiro centro interactivo de Ciência em Portugal, foi constituído em 1995 como associação sem fins lucrativos, tendo a Universidade de Coimbra e a sua Faculdade de Ciências e Tecnologia como principais associados fundadores e a Casa Municipal da Cultura de Coimbra como anfitriã. Nasceu da iniciativa do Estado de criação de centros de iniciação à ciência, dirigidos à população em geral, nos anos 90.

Em 1998, foi integrado na rede de Centros Ciência Viva, como centro pluridisciplinar, e em 2000 foi reconhecido de utilidade pública.

Em 2009, passou a dispor de um edifício próprio, no Parque Verde do Mondego, com uma exposição principal dedicada às relações entre as ciências básicas e a saúde.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 4 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculos (lancis), não existindo solução para os ultrapassar. Este espaço cultural não é servido directamente pelos transportes públicos, contudo, existem paragens de autocarros a 300 metros noutra via, que não serve directamente este Centro.
- Lancis das passagens de peões não rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível inacessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas, existindo no entanto, uma solução para ultrapassar este obstáculo (aplicação de perfil rampeado).

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 10/12 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada não estão espalhados pela sala/auditório, nem ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Balcão rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto não é alinhado à esquerda.
- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Casa Municipal da Cultura



Rua Pedro Monteiro
3000-329 Coimbra
239702630
cultura@cm-coimbra.pt
www.cm-coimbra.pt

Horário de Verão (15 de Julho a 15 de Setembro):

Segunda a Sexta | 9h00 – 18h30

Encerra Sábado, Domingo e feriados

Horário de Inverno: Segunda a Sexta | 9h00 – 19h30

Sábado | 11h00 – 13h00 e 14h00 – 19h00

Encerra Domingo e feriados

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O espaço integra diversas valências, designadamente, a Sala Francisco Sá de Miranda, uma Sala Polivalente e uma galeria de exposições – Galeria Pinho Dinis.

É também na Casa Municipal da Cultura que está instalada a Biblioteca Municipal de Coimbra, que integra a Biblioteca Infantil/Ludoteca, a Imagoteca, a Fonoteca, uma Secção para Deficientes Visuais, uma Hemeroteca, a Sala de Leitura, o Gabinete de História da Cidade, a Galeria das Doações, a Videoteca e o Arquivo Histórico Municipal.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculos (lancis), existindo no entanto solução (rampa lateral) para os ultrapassar.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculos (lancis), existindo no entanto solução (rampa lateral) para os ultrapassar.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal com obstáculos (lancis), existindo no entanto solução (rampa lateral) para os ultrapassar.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Com obstáculos (degraus) existindo, no entanto, solução (elevador) para os ultrapassar.



- Largura não adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos sem sinal luminoso e não marcados em Braille.
- Sem informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Casa Museu Bissaya Barreto



Rua da Infantaria 23
3000-219 Coimbra
239 853 800
casamuseu@fbb.pt
www.fbb.pt/cmhb

Horário: (Maio a Outubro) – Terça a Sexta | 11h00 – 13h00 – 15h00 – 18h00 | Sábado e Domingo: 15h00 – 18h00
Restantes meses: Terça a Sexta | 11h00 – 13h00 – 15h00 – 18h00

Encerra Segunda-feira e Feriados

Visitas Guiadas: aceitam-se marcações prévias para grupos, ajustando-se os horários à necessidade desses mesmos grupos.

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Datada da segunda década do século XX, esta que é hoje uma Casa Museu foi, durante quase 50 anos, a residência particular de Fernando Bissaya Barreto (1886-1974), eminente catedrático de Medicina da Universidade de Coimbra, médico cirurgião, humanista e filantropo, referência maior da história da assistência e medicina social em Portugal. Uma visita a esta Casa Museu proporciona uma aproximação aos seus espaços de intimidade e recolhimento. O edifício e as suas particularidades arquitectónicas, o jardim e a sua estética decorativa e ornamental, o recheio mobiliário e as colecções de arte, revelam a importância que os valores da Beleza, da Ordem, da Perfeição e da Estética representaram na vida de Bissaya Barreto. Grandezas de importância que não reclamou apenas ao seu bem-estar pessoal mas que impôs à construção e ornamentação dos inúmeros estabelecimentos assistenciais, por sua acção edificadas, na região centro do país. A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da Associação Portuguesa de Casas-Museu – A.P.C.M., de que é sócia fundadora, e é parceira fundadora da Coimbra – Rede de Museus.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculo (passeio), não existindo, no entanto, uma solução para o ultrapassar.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculo (passeio), não existindo, no entanto, uma solução para o ultrapassar.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal com obstáculo (passeio), não existindo, no entanto, uma solução para o ultrapassar.
- Portão de acesso ao jardim com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus no acesso ao piso inferior e escadaria no acesso ao espaço museológico) não existindo, no entanto, soluções para os ultrapassar.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Com obstáculos (degraus no acesso ao piso inferior e escadaria no acesso ao espaço museológico) não existindo, no entanto, soluções para os ultrapassar.
- Desníveis não rampeados ou rebaixados.



- Largura não adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Não existem guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e piso sem boa aderência.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Corredores sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Podem criar-se lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada serão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia.
- Um ou mais lugares poderão ficar perto da saída.
- Todas as cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto não é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Observações

- A Casa-Museu possui obstáculos impossíveis de solucionar, tais como corredores apertados, ou mesmo acessibilidade ao piso superior onde se encontra o espaço museológico.

Casa Museu Miguel Torga



Praceta Fernando Pessoa, nº3
3030-170 Coimbra
239 781 345
cultura@cm-coimbra.pt
www.cm-coimbra.pt

Horário: De Segunda a Sexta-feira, das 14h30 às 18h00.
Sábados: mediante marcação prévia, na condição de que sejam grupos com um mínimo de 10 visitantes.
Encerra: Domingos e feriados

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O espólio da Casa-Museu é constituído por mobiliário, pintura e objectos decorativos e pessoais do poeta, e ainda pela sua biblioteca que contém primeiras edições das suas obras, bem como edições autografadas por escritores seus contemporâneos.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus), existindo no entanto uma solução para os ultrapassar (rampa).
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- 25 Cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Memorial Irmã Lúcia



Rua Marnoco e Sousa, 54
3000-359 Coimbra
239 781 638
memorialirmalucia@carmelitas.pt

Horário: de Terça a Sexta- feira das 10h00 às 12h00 – das 15h00 às 18h00
Sábados, Domingos e Feriados: 15.00 horas às 18.00 horas
Encerrado à Segunda-feira.
De 1 de Novembro a 1 de Abril o horário da tarde é das 14.00h às 17.00h.

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Com o objectivo de dar a conhecer melhor a vida da Ir. Lúcia, especialmente enquanto Carmelita e de expor alguns dos seus objectos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa criou um espaço expositivo, situado junto ao Carmelo, onde podem ser vistas a sua cela de Carmelita, o percurso histórico da sua vida, trabalhos manuais feitos pela Ir. Lúcia, fotografias da sua vida de Carmelita, objectos usados pela Irmã Lúcia no tempo das aparições, objectos oferecidos à Ir. Lúcia por vários Papas e uma sala multimédia.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculos (lancis), não existindo no entanto solução para os ultrapassar.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculos (lancis) não existindo, no entanto, solução para os ultrapassar.
- Lancis das passagens de peões não rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e Área Expositiva

- Livre de obstáculos.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.

Área Expositiva

- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Todas as cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes não podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente não permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Observações

- Algumas das boas práticas aqui assinaladas estão a ser alvo da atenção dos responsáveis por este espaço cultural/devocional.

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra



Laboratorio Chimico
Largo Marquês de Pombal
3000-272 Coimbra
239 854 350
geral@museudaciencia.org
www.museudaciencia.org

Horário:

Laboratorio Chimico

Terça a Domingo, das 10H00 às 18H00

Gabinete de Física

Terça a Sexta, das 10H00 às 13H00; 14H00 às 18H00

Sábados, Domingos e Feriados, das 14h00 às 18h00

Galerias de Zoologia, Botânica, Mineralogia e Geologia, Reservas de Antropologia

Terça a Sexta, das 10H00 às 18H00

(apenas grupos com marcação prévia)

Datas de encerramento:

Segunda-feira; 1 de Janeiro; Domingo
de Páscoa; 1 de Maio; 24 e 25 de Dezembro

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Museu da Ciência da Universidade de Coimbra é um museu interactivo de ciência que procura dar a conhecer a ciência a públicos de todas as idades, a partir das colecções de instrumentos científicos da Universidade de Coimbra e de um conjunto de experiências e actividades que envolvem o visitante. Mantém uma actividade muito diversificada, entre exposições temporárias, visitas guiadas, conversas com cientistas e ateliers, que têm tido um excelente e crescente acolhimento na sociedade portuguesa. A requalificação do Laboratorio Chimico, edifício único, representativo da história da Química, constitui a primeira fase de um projecto que visa constituir um grande pólo nacional de divulgação de ciência e de museologia científica. A sua exposição permanente 'Segredos da Luz e da Matéria', combina o contacto com os objectos, que ilustram a história da ciência, em Coimbra e em Portugal, com a exploração dos conteúdos, através de experiências interactivas e de suportes multimédia.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 10 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada não estão espalhados pela sala/auditório, nem ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Sem balcão rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Há textos de leitura fácil.
- Há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Mosteiro de Santa Clara-a-Velha



Rua das Parreiras
3040-266 Coimbra
239 801 160
mosteiro.scvelha@drcc.pt
<http://santaclaraavelha.drcc.pt/>

Horário: De 3ª feira a domingo. Inverno (de Outubro a Abril): das 10h às 17h. Verão (de Maio a Setembro): das 10h às 19h. Encerra: 2ª feira, 1 Janeiro, domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Após uma intervenção arqueológica em grande escala e a valorização de todo o espaço da antiga cerca monástica, o Mosteiro de Santa Clara de Coimbra abriu ao público em 2009 oferecendo ao visitante a possibilidade de fazer uma verdadeira viagem ao passado deste mosteiro mandado edificar por D. Isabel de Aragão, em 1314. No centro interpretativo a visita percorre a exposição “Freiras e donas de Santa Clara: arqueologia da clausura, exposição ancorada nos testemunhos materiais da vivência quotidiana das clarissas, exibindo tanto objectos requintados dentre porcelanas e faianças, vidros e adornos pessoais, como simples fusos, agulhas e dedais, sendo acolitada com suportes audiovisuais e painéis de interpretação. Dois documentários, um incidindo sobre a fundação e história do convento e outro focando o abandono do mosteiro e seu resgate para a contemporaneidade, completam o percurso pelo centro interpretativo. No espaço exterior destaca-se a imponente arquitectura deste mosteiro de clarissas do séc. XIV que contém o maior claustro gótico de Portugal. A igreja e as ruínas arqueológicas revelam ainda elementos decorativos do século XV e XVI em escultura e azulejaria. No coro uma modelação virtual apresenta a sequência das alterações na arquitectura monástica resultantes da adaptação da comunidade às inundações do rio Mondego ao longo dos séculos. Para além destes pontos de interesse o visitante pode ainda deslocar-se à horta monástica, localizada no paço da Rainha, espaço que faz a ponte entre o passado conventual e a agricultura biológica num projecto resultante da investigação de fontes históricas, documentais e arqueológicas. O Mosteiro é usualmente cenário de vários eventos, porquanto se assume igualmente como pólo cultural aberto à cidade e às manifestações artísticas, que podem surpreender o visitante no decurso da sua visita.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal livre de obstáculos.

INTERIOR

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Auditório com 1 lugar reservado para pessoas com mobilidade condicionada.
- Percurso entre o bar e a área expositiva livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

Informação e Acervo

- Áudio-guias, Folheto em Braille, Avisos áudio e Visita guiada de exploração táctil para cegos.

Nota: Disponibilização de cadeira de rodas. Desenvolvimento de acções de sensibilização para o público e entidades oficiais para as questões da acessibilidade e inclusão. Protocolo com ACAPO no sentido da formação dos recursos humanos em acolhimento ao público com deficiência.

Museu Municipal de Coimbra – Edifício Chiado



R. Ferreira Borges, n.º 85
3000-180 Coimbra
239 840 754
museu.municipal@cm-coimbra.pt
www.cm-coimbra.pt

Horário:

3ª a 6ª feira: das 10h às 18h
Sábados e domingos: 10h às 13h e das 14h às 18h
Encerra à segunda-feira e feriados

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O acervo do Museu consta de seis núcleos – pintura, mobiliário, cerâmica, escultura, pratas e outras peças heterogéneas – distribuídos pelos três andares do edifício, destinando-se o rés-do-chão à realização de exposições temporárias.

Do conjunto de obras de pintura expostas, destacam-se as dos autores portugueses do séc. XIX e da primeira metade do séc. XX e, ainda, um pequeno grupo de obras alusivas à temática religiosa, dos séculos XVII e XVIII.

O mobiliário, português e indo-português, transporta o visitante aos séculos XVII e XVIII, merecendo destaque: um contador, um ventó, uma cama filipina e uma rara cadeira de escritório, época de D. José. Do séc. XVI realce-se, ainda, um cofre de arte Namban, do período Momoyama.

No que respeita à cerâmica, embora marque presença um grupo de cerâmica europeia, do séc. XVI, é a cerâmica chinesa que predomina no Museu.

O visitante poderá apreciar peças de porcelana chinesa, das dinastias Ming e Qing, e algumas peças do séc. XIX. No conjunto da China distinguem-se algumas peças raras e uma, da dinastia Yuan, aquamanil em forma de leão, considerada raríssima.

O núcleo de escultura é composto, quase na totalidade, por arte sacra. Além de esculturas em relevo de Espanha (madeira), Flandres (alabastro) e China (madrepérola), todas as restantes, de madeira, barro ou marfim, são portuguesas ou indo-portuguesas.

Do conjunto de pratas, releva-se um conjunto diversificado dos Séculos XVIII e XIX, de que merece especial menção uma salva da baixela de D. João V, um par de castiçais de da mesma época, um serviço de chá “bico de pato” e um paliteiro de formato invulgar.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.

- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e piso sem boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas não adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Observações

O Museu Municipal de Coimbra tem vindo a desenvolver contactos com a Escola de S. Bartolomeu, escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos, a dois níveis:

1. Aprendizagem de Língua Gestual.
2. Acompanhamento de visitas guiadas e oficinas lúdico-pedagógicas, plenamente definidas com os professores e educadores do jardim-de-infância.

Museu Nacional Machado de Castro



Largo Dr. José Rodrigues
3000-236 Coimbra
239 853 070
geral@mnmc.dgpc.pt
www.museummachadocastro.pt

Horário: Terça-feira a Domingo: Outubro a Março – das 10:00h às 12:30h e das 14:00h às 18:00h | Abril a Setembro – das 10:00h às 18:00h
Encerra à Segunda-feira, e nos feriados de 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Museu Nacional de Machado de Castro deve a sua designação ao conimbricense que foi escultor régio nos reinados de D. José, D. Maria I e D. João VI e o mais notável representante da escultura portuguesa do século XVIII. O Museu abriu ao público em 11 de Outubro de 1913, ocupando os edifícios que, do século XII ao século XVIII, se foram construindo para residência episcopal e, em inícios do séc. XX (entre 1911 e 1913), se adaptam à função museológica. Particularmente notáveis são os vestígios do claustro românico (século XII) e o criptopórtico datado do séc. I que constitui a mais importante construção romana conservada em Portugal. Reaberto na sua totalidade no final de 2012 – seguindo o projecto de requalificação e ampliação do arquitecto Gonçalo Byrne –, o MNMC possui, actualmente, as condições imprescindíveis para ser entendido como espaço de encontro entre a memória e a contemporaneidade.

As colecções do museu espelham a riqueza da Igreja e a importância do mecenato régio às quais se devem muitas das suas obras de arte e alfaias religiosas de maior valia. A escultura monocromática ou policroma, em madeira e pedra, ocupa lugar cimeiro, ilustrando com numerosas obras-primas o trabalho das melhores oficinas flamengas e também a evolução das escolas portuguesas da Idade Média ao século XVIII. Ainda assim, os núcleos de pintura, ourivesaria, cerâmica e têxteis, impõem-se com igual importância e representatividade para a arte importada e a produção nacional. Distinguem-se ainda as colecções arqueológicas provenientes da cidade e as de arte oriental.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos, excepto na ruína romana do *Criptopórtico de Aeminium*, onde as pessoas com necessidades motoras especiais têm acesso somente à entrada do piso inferior (-2).
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis facilmente ultrapassados por uma cadeira de rodas.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Balcão não rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes não podem tocar nas peças expostas.
- Os visitantes podem tocar, com luvas, algumas das peças expostas durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Existe uma maqueta acessível do Criptopórtico com texto explicativo em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Existem Audioguias para pessoas com baixa visão.
- Não existe Vídeoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Observações

Foi pedido à Câmara Municipal de Coimbra estacionamento reservado para os utentes do MNMC, incluindo 1 lugar para veículos de pessoas com necessidades especiais. Aguarda-se, neste data, conclusão do processo.

No que respeita à sinalética dos percursos, com símbolos visuais e tácteis, está prevista mas ainda não foi concluída.

A aplicação de LGP está a ser desenvolvida no âmbito de um protocolo institucional

Inserido numa filosofia de inclusão, o MNMC tem programados sistemas de comunicação acessível a implementar a médio prazo, tal como a escrita aumentativa, a apoiar os painéis de texto dos núcleos na exposição permanente.

Através do projecto “*Tateando o Museu*” têm sido realizadas visitas à exposição permanente, com recurso ao tacto para reconhecer espaços e esculturas (com luvas).

Desde 2012 o MNMC dispõe de maquete acessível do Criptopórtico romano de Aeminium, à escala 1:75 para cegos e pessoas com baixa visão, com a respectiva legenda em Braille. Projecto referido no Manual de boas práticas da ANACED, desde 2012.

De modo a garantir paulatinamente a acessibilidade mental, intelectual e social, o MNMC criou e desenvolve desde 2011/2012 os projectos “*Construa pontes e não barreiras*”, para pessoas com Trissomia 21; “*EU no musEU*”, para pessoas com demência e seus cuidadores informais [ambos referidos no Manual de boas práticas da ANACED, desde 2012] e “*NÓS no musEU*”, criado em 2013 e em processo de consolidação junto das instituições de acolhimento, de modo a disponibilizar autonomia nas visitas ao MNMC.

Faz ainda parte das estratégias de inclusão do MNMC o projecto “*A voz das mãos*”, com LGP, em processo de criação, a partir de protocolo institucional.

Núcleo da Cidade Muralhada – Torre de Almedina



Pátio do Castilho
3000-422 Coimbra
239 833 771
cidade.muralhada@cm-coimbra.pt
www.cm-coimbra.p

Horário: Outubro a Março: Terça-feira a Sábado: 10h-13h |
14h-18h
Encerra ao Domingo, Segunda-feira e Feriados

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Núcleo da Cidade Muralhada é dedicado à história da Cidade de Coimbra e integra um programa museológico que envolve dois contextos distintos.

A Torre de Almedina – Centro Interpretativo da Cidade Muralhada, onde se destaca uma maqueta da cidade medieval, importante contributo para uma correcta avaliação e interpretação das principais construções da urbe medieval; o piso superior da Torre de Almedina constitui um mirante excelente sobre a cidade intra-muros e o “arrabalde” permitindo ao visitante ter uma noção real do desenvolvimento urbanístico da área, bem como aceder a uma imagem panorâmica de Coimbra, com uma sobreposição da antiga muralha da cidade que a permita situar na actualidade. O Núcleo da Cidade Muralhada pretende, através da reconstituição da estrutura defensiva da cidade - das respectivas muralha, torres de vigilância e portas -, permitir aos visitantes um melhor conhecimento da história e do espaço urbano de Coimbra medieval.

Para além da possibilidade de conhecer o edifício da Torre de Almedina, que teve diferentes utilizações ao longo dos tempos, e do contacto com os materiais interpretativos, a visita poderá ser complementada com um percurso pedonal, no qual se poderão observar os vestígios da muralha que sobreviveram ao passar dos séculos. Trata-se de um circuito pela muralha, através de marcas no pavimento, permitindo que o visitante memorize os locais onde existiram o castelo, as cinco portas de entrada na Cidade e as torres incorporadas na muralha da Cidade.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculos (degraus e piso irregular e muito íngreme), não existindo soluções para os ultrapassar.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculos (degraus e piso irregular e muito íngreme), não existindo soluções para os ultrapassar.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre com obstáculos (degraus e piso irregular), não existindo solução para os ultrapassar.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus e desníveis acentuados) não existindo soluções para os ultrapassar.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Com obstáculos (degrau), não existindo solução para o ultrapassar.
- Desníveis não rampeados ou rebaixados.



- Largura não adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Não existem guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e piso sem boa aderência.

Área Expositiva

- Portas sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis que impedem a passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis mal assinalados.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.

Observações

O Núcleo da Cidade Muralhada foi instalado numa torre de origem medieval com escadas do século XVI e corredores muito difíceis de adaptar às novas necessidades. A torre localiza-se numa área do centro histórico da cidade também muito difícil de aceder devido à topografia do terreno. Tem um pátio onde é possível parar uma viatura, mas não estacionar.

Teatro da Cerca de São Bernardo



Cerca de São Bernardo
3000-097 Coimbra
239 718 238
geral@aescoladanoite.pt
tcsb.aescoladanoite.pt

Horário: 10h-13h | 14h-19h

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Inaugurado em 2008, o TCSB é propriedade da Câmara Municipal de Coimbra. É gerido e programado pela A Escola da Noite – Grupo de Teatro de Coimbra, que articula a sua produção própria com o acolhimento de outros artistas, em particular na área do teatro e da dança contemporânea.

Está localizado no centro histórico da cidade de Coimbra e a sua construção foi integrada na requalificação da zona do Pátio da Inquisição / Cerca de S. Bernardo. O TCSB distingue-se pela sua enorme versatilidade. Definido como “espaço não convencional”, tem a tipologia de um “armazém” – uma sala com 30m de comprimento por 15m de largura, em que tudo é moldável, de acordo com as características do espectáculo. Possui dois sistemas complementares de bancada – uma telescópica, que pode ser recolhida na totalidade ou extensível até ao máximo de 180 lugares, e uma modular, com mais 148 lugares, que permite diferentes configurações: arena, passerelle, anfiteatro, etc. Todo o tecto está infraestruturado, permitindo inúmeras possibilidades na suspensão de projectores, de cena preta e de objectos cénicos. É hoje um dos principais factores de dinamização da “baixa” da cidade de Coimbra.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculo (ressalto de 3 cm na porta de acesso), não existindo solução para o ultrapassar.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculo (piso muito íngreme) não existindo solução para o ultrapassar.
- Lances das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal com obstáculo (piso muito íngreme) não existindo solução para o ultrapassar.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível que impede a passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.



- Largura não adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Não existe informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 2 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Balcão não rebaixado.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- O texto não é alinhado à esquerda.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

FIGUEIRA DA FOZ

Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás



Rua Calouste Gulbenkian
3080-084 Figueira da Foz
233 402 840
biblioteca.municipal@cm-figfoz.pt
<http://www.cm-figfoz.pt/index.php/cultura/2014-03-20-16-23-51/biblioteca>

Horário:

Segunda-feira: 14h00 – 19h30
Terça a sexta-feira: 09h30 – 19h30
Sábado: 14h00 – 19h00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás localiza-se no conjunto arquitectónico onde se congregam alguns dos principais serviços culturais da Câmara Municipal da Figueira da Foz, homenageando na sua designação o membro co-fundador que presidiu à Comissão Instaladora da Biblioteca Municipal. Possuindo vasto património documental, em que se destacam valiosas colecções legadas por inúmeros mecenas ao longo do seu centenário de existência, disponibiliza ainda vários serviços visando o acesso à cultura, à informação e ao lazer tanto à comunidade local como a todos os que a visitam, através dos diversos meios de contacto.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculos (lancis), existindo no entanto solução para os ultrapassar (passadeiras para peões com lancil rebaixado e que se encontram relativamente próximas do lugar de estacionamento).
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus) existindo no entanto soluções para os ultrapassar (plataformas elevatórias de acesso aos pisos superior e inferior, relativamente ao piso da entrada).
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- O balcão não é rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação não são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

LOUSÃ

Biblioteca Municipal Comendador Montenegro



Av. Coelho da Gama
3200-200 Lousã
239-990383
biblioteca@cm-lousa.pt

Horário:

Inverno (2.^a quinzena de Setembro à 1.^a quinzena de Junho):

Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h

Sábados: das 09h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h

Verão (16 de Junho a 12 de Setembro):

Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Fins-de-semana e Feriados: encerrada

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Biblioteca Municipal da Lousã é considerada uma das mais antigas do Distrito de Coimbra.

Formada com cerca de 400 títulos, obtidos pela doação de João Elisário de Carvalho Montenegro e de Pompeu Augusto dos Santos, foi a Livraria fundada na casa contígua à Escola Conde Ferreira, com o nome de Instituto D. Luís I. A sua inauguração teve lugar no dia 25 de Outubro de 1868.

Mais tarde, graças aos esforços de algumas pessoas, sendo justo destacar o Prof. Álvaro Viana de Lemos, é instalada no Edifício dos Paços Concelho, na sua cave. Nesse período, tentaram enriquecer os seus fundos bibliográficos e, ao mesmo tempo, após aturado tratamento biblioteconómico das espécies, colocá-las ao serviço da população.

É de fundamental justiça destacar os contributos do Dr. Falcão Ribeiro, Dr. Laércio Lopes, Dr. Júlio de Lemos, Dr. Pinto de Campos, Padre Joaquim José dos Santos, João Luso e Comandante Fernandes Costa, que com os seus legados valorizaram o seu espólio cultural.

A partir de 11 de Junho de 1983 foram criadas, pela Edilidade, as condições para colocar a Biblioteca Municipal da Lousã ao serviço da cultura desta Região: a transferência das instalações para o 1º piso do Edifício dos Paços do Concelho; a existência no quadro de pessoal de técnicos especializados; a aquisição de documentos, deram outro sentido à missão de informar e ser informado. Faz sentido mencionar o papel fundamental da Fundação Calouste Gulbenkian, com a abertura da sua Biblioteca Fixa, 26 de Outubro de 1984, que permitiu outra dinâmica, ao proporcionar aos leitores uma maior diversidade bibliográfica.

No dia 28 de Abril de 1991 foram inauguradas as novas instalações da Biblioteca Municipal da Lousã, integrando a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Em 30 de Abril de 2011 teve lugar uma Homenagem ao Comendador João Elisário de Carvalho Montenegro tendo sido atribuído o seu nome à Biblioteca Municipal da Lousã, nos 20 anos de existência do actual edifício.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus sem iluminação e sem piso com boa aderência.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- Podem ser retiradas as cadeiras necessárias quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação não são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Não há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto não é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Cineteatro da Lousã



Av. Dr. José Maria Cardoso
3200-202 Lousã
239 990 370
cine.teatro@cm-lousa

Horário:

Sem horário regular, dado que funciona apenas para espectáculos, não havendo exibição de cinema

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Inaugurado no dia 4 de Outubro de 1947, com a exibição do filme "Camões".

Com o nome de Cineteatro Império manteve-se em funcionamento até 1987, altura em que foi encerrado por questões de segurança. A Câmara Municipal decidiu-se pela aquisição do edifício, processo moroso que culminou em Dezembro de 1989.

O edifício foi remodelado e passou a funcionar regularmente a partir de 1 de Maio de 1992.

Actualmente não exhibe cinema, apenas tendo lugar espectáculos de teatro, bailado e música, entre outros.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira não rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Sem guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Desníveis mal assinalados.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 4 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada não estão espalhados pela sala, nem ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Não há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques



Rua Dr. João Luso
3200-246 Lousã
239 990 040
museu.etnografico@cm-lousa.pt
www.cm-lousa.pt

Horário:

Inverno (Outubro a Maio): Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Fins-de-semana e Feriados: das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

Verão (Junho a Setembro):

Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Fins-de-semana e Feriados: das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Museu Etnográfico da Lousã e a ideia da sua instalação nasce em 1986/7, a partir de contactos entre a Câmara Municipal da Lousã, e o Médico Psiquiatra, Dr. Manuel Louzã Henriques. Na altura, estava disponível a Escola de Conde Ferreira, onde tinha funcionado o 1º ciclo feminino da Vila da Lousã até 1978. Dada a traça do edifício, a sua área e localização considerou-se ser o espaço ideal para a instalação da colecção. Em 7 de Junho de 1990, é inaugurado o Museu Etnográfico da Lousã, pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares. O Museu funcionou na Escola de Conde Ferreira até 12 de Abril de 2001, altura em que encerrou as suas portas. Foi adquirido e adaptado edifício para acolher a colecção no âmbito da constituição do Ecomuseu da Serra da Lousã. Foi assim criado formalmente o Núcleo de Investigação do Ecomuseu da Lousã, com a designação de Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques e com início de funcionamento em 24 de Junho de 2005.

A colecção exposta é constituída por vários conjuntos de objectos, os quais podemos considerar como núcleos, marcantes pela sua representatividade nacional e de que os mais significativos são: veículos de tracção animal e humana e instrumentos e sistemas de atrelagem; cangas; instrumentos de mobilização da terra (arados, charruas, maços, grades, enxadas, etc.); cerâmica ligada aos líquidos, nomeadamente à água (hidrocerames); instrumentos de recolha e manuseio de fertilizantes naturais (foices, enxadas, forcados, etc.); cozinha serrana da Serra da Lousã; instrumentos de resineiro; instrumentos de corte e manuseio de forragens; instrumentos de sementeira; instrumentos de poda e enxertia; instrumentos de debulha (trilhos e manguais); instrumentos de limpeza de cereais e manuseio de palhas; sistemas de moagem manual; medidas de sólidos e líquidos; instrumentos ligados à forja e ao manuseio dos metais (latoeiro e ferreiro); cortiços; instrumentos ligados às tecnologias do linho e da lã; instrumentos ligados à feitura do queijo; mesa de sapateiro e acessórios.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados, mas não em toda a largura.

- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus não iluminados e piso sem boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação não são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos



Rua Miguel Bombarda n.º 18
3200-248 Lousã
239 99 33 72
sector.cultura@cm-lousa.pt
www.cm-lousa.pt

Horário:

Inverno (Outubro a Maio):

Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Fins-de-semana e Feriados: das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

Verão (Junho a Setembro):

Dias úteis: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Fins-de-semana e Feriados: das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Museu está instalado na antiga Casa dos “Erse Figueiredo”, datada de 1901.

Foi após o falecimento do Padre Joaquim José dos Santos, ilustre sacerdote com alma de colecionador, que a Câmara conseguiu, devido ao entusiasmo e dedicação do Professor Álvaro Viana de Lemos, e à amizade que o ligava ao falecido Pároco, obter dos herdeiros parte por compra e parte por oferta o seu numeroso espólio.

Foi com este pequeno, mas variado espólio: livros, moedas, estampas, objectos artísticos e simples curiosidades e recordações que o ilustre Sacerdote adquirira nas suas viagens na Europa e no Oriente, a que se acrescentaram numerosas doações de Lousanenses, que posteriormente se constituiu o núcleo inicial do Museu.

Para além da sua função de museu contempla ainda as áreas de espaço público (áreas de acolhimento e recepção, cafetaria, sanitários, áreas de exposição, espaço de apoio ao empreendedorismo “Work&Go”), áreas de acesso condicionado (auditório, sala de reuniões, espaço para serviço educativo) e áreas de acesso restrito (gabinetes de trabalho, gabinete de reservas, tratamento e restauro), bem como um grande espaço exterior para lazer e convívio, com potencialidades de alargamento em caso de futuras necessidades de espaço.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e piso sem boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas não é adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.
- Balcão não rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

MIRA

Museu do Território da Gândara



Avenida 25 de Abril
3070-301 Mira
231 480 550
cultura@cm-mira.pt
www.cm-mira.pt

Horário

De Segunda a Sexta, das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00
Fins-de-semana e Feriados – possibilidade de abertura para grupos,
com marcação prévia pelo número 916 601 338

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

Em terras devotas ao patrono São Tomé, este espaço museológico interpreta, valoriza e convida a conhecer o território da Gândara manifestando-se como uma surpreendente viagem pelo Tempo e pelo património natural e cultural da região. Quem o visita será surpreendido pelas maravilhas escondidas pelos recantos da região e sairá, sem dúvida, com a vontade de palmilhar o território e as paisagens com um novo olhar e um querer bem, redobrado, ao património colectivo.

Com os objectivos de valorizar todo o património cultural e ambiental da Região da Gândara, como factor de identidade e atractividade do território e de criar um novo serviço museológico na rede de equipamentos culturais da região, este espaço pretende ser uma nova abordagem museológica a estas terras e ao seu vasto património, suportado por inovadores recursos tecnológicos e multimédia, que potenciam a capacidade interpretativa e comunicacional, destacando-se numa linguagem atractiva e cientificamente validada.

O museu divide-se por duas áreas expositivas cujas temáticas são: **o Tempo e o Homem e o Homem, a Terra e o Mar**. Na primeira, o visitante pode fazer uma viagem pela História da Terra e do Homem, tendo como elementos principais o conglomerado de Mira, a evolução do Território, bem como um conjunto de achados arqueológicos que demonstram a importância destas terras. Na segunda zona expositiva podemos ver alguns dos aspectos etnográficos culturais mais emblemáticos como as Artes da Pesca de Arrasto, os Caretos da Lagoa, a Arquitectura e os materiais tradicionais (Palheiros de Mira e Casa Gandaresa com o fabrico artesanal dos adobes) ou a enorme biodiversidade deste território.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal com obstáculos (degraus), existindo no entanto solução para os ultrapassar (entrada lateral, sem degraus).
- Porta de entrada principal sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta inacessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira



Av. da Barrinha
3070-792 Praia de Mira
231 480 550
turismo@cm-mira.pt
www.cm-mira.pt

Horário

De Segunda a Sábado, das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00
Domingos e Feriados, das 14:00 às 17:30
Meses de Julho, Agosto e Setembro: Todos os dias, das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira (MEPT) tem como principal objectivo desenvolver a cultura através da pesquisa, recolha e arquivo de materiais relacionados com a vivência local, bem como reconstituir a habitação típica – palheiro. No primeiro piso, encontram-se o Posto de Turismo e várias salas de exposição, sendo algumas fixas e outras de carácter itinerante. No segundo piso, pode observar-se a casa de habitação, com a cozinha típica das pessoas mais abastadas deste aglomerado populacional, no início do século XX, e o quarto dos pescadores, assim como outras colecções.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta inacessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus), não existindo soluções para os ultrapassar.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.



- Largura inadequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e piso sem boa aderência.

Área Expositiva

- Portas sem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas inacessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Acessibilidade do Acervo

- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas não estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação não são simples e claros.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

MONTEMOR-O-VELHO

Galeria Municipal de Montemor-o-Velho



Praça da República
3140-258 Montemor-o-Velho
239 680 174
arquivo@cm-montemorvelho.pt
www.cm-montemorvelho.pt

Horário: 2.^a a 6.^a feira: das 14h00 às 17h30
Sábados: das 15h00 às 18h00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Galeria Municipal de Montemor-o-Velho funciona no edifício do antigo mercado municipal, junto da Câmara Municipal, que foi construído no ano de 1921, onde antes existia a capela de S. Pedro da Câmara. A sua arquitectura tem vertentes civis, comerciais e turísticas.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada

INTERIOR

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço
- Percurso entre o átrio e a área expositiva viabilizado por rampa com inclinação adequada e plataforma elevatória
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas
- Percurso entre o bar e a área expositiva livre de obstáculos
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais

PAMPILHOSA DA SERRA

Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira



Rua Rangel de Lima
3320-229 Pampilhosa da Serra
235 590 324
biblioteca@cm-pampilhosadaserra.pt
www.cm-pampilhosadaserra.pt

Horário: De Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

No Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira existe um auditório com 180 lugares, um bar de apoio, salas de exposição, a Biblioteca Municipal, um espaço Internet e uma sala de conferências com 30 lugares sentados.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus mal iluminados e sem piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 8 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxa.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

PENACOVA

Biblioteca Municipal de Penacova – Centro Cultural de Penacova



Rua da Eirinha
3360-303 Penacova
239 470 306
bibpenacova@cm-penacova.pt
www.cm-penacova.pt

Horário:

Dias úteis – 09H00 / 18H00
01 Outubro a 30 Junho
Sábado – 09H00 / 13H00

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O espaço físico da Biblioteca Municipal de Penacova funciona desde 23 de Maio de 2011, no Centro Cultural oferecendo-se ao leitor um ambiente mais aprazível, onde encontra à sua disposição, com empréstimo gratuito e domiciliário, um acervo bibliográfico de aproximadamente 18 000 volumes, abrangendo todos os ramos do conhecimento.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Com obstáculos (desníveis acentuados), existindo no entanto, solução para os ultrapassar (elevador).
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleiras das portas com desníveis acessíveis à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.
- Corredores com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Desníveis bem assinalados.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, embora possam ser reservados os necessários, mediante solicitação prévia.
- Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia.
- Um ou mais lugares ficam perto da saída.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Balcão rebaixado.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não há imagens em relevo.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

TÁBUA

Biblioteca Pública Municipal João Brandão



Rua Dr. Francisco Beirão, 3
3420-325 TÁBUA
235 418 550
biblioteca@cm-tabua.pt
rftb.cm-tabua.pt

Horário:

Segunda – Feira: 14.00h – 19.00h
Terça a Sexta – Feira: 10.30h – 19.00h
Sábado: 15.00h – 19.00h

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

A Biblioteca facilita um acesso igualitário e gratuito a um grande número de meios de informação e de entretenimento, aproveitando as novidades tecnológicas mais recentes. Cooperar activamente com todos os níveis do sistema educativo, de forma a garantir o papel da biblioteca pública enquanto centro de aprendizagem permanente e permite a utilização das tecnologias de informação para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Através destes equipamentos culturais de acesso fácil e gratuito por parte de todos os utilizadores, pretende criar um pólo dinamizador de informação, lazer e educação, onde não faltam, para além de um acervo rico de documentos (do livro ao CD-ROM), as exposições, ciclos de cinema e conferências, para além de muita animação para os mais pequenos.

Serviços prestados: Leitura presencial de jornais e revistas, empréstimo de livros (3), serviço de fotocópias, internet, hora do conto e animação,

A Biblioteca Municipal é constituída pelas seguintes áreas funcionais: átrio/recepção, sala de audiovisuais, serviços técnicos, zona de periódicos, sala de leitura de adultos, sala de leitura infanto-juvenil, sala do conto e auditório/sala polivalente.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível acessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Com obstáculos (degraus), existindo no entanto, solução para os ultrapassar (elevador).
- Bilheteira/balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

● Com obstáculos (degraus), existindo no entanto, solução para os ultrapassar (porta lateral alternativa com acesso mais facilitado).



- Largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.
- Degraus bem iluminados e piso com boa aderência.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador sem espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos sem sinal luminoso e não marcados em Braille.
- Informação visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.

Área Expositiva

- Portas com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Espaço entre vitrinas e painéis que permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- Altura das vitrinas e das tabelas adequada a um visitante em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Todas as cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Dentro dos expositores as legendas não podem ser lidas a um metro de distância.
- Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, não tem uma posição constante em relação aos mesmos.
- O texto é alinhado à esquerda.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

VILA NOVA DE POIARES

Centro Cultural de Poiares



Largo da República
Vila Nova de Poiares
239 423 433
vice-presidente@cm-vilanovadepoiares.pt
paula.cacao@mail.telepac.pt

Horário da Biblioteca Municipal:
9h às 18h (de 2ª a 6ª) e 10h às 12h30 (sábados)
Horário do Espaço Internet:
9h às 18h (de 2ª a 6ª) e 10h às 12h30 (sábados)

BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O ESPAÇO CULTURAL

O Centro Cultural de Poiares alberga a Biblioteca, Auditório / Cine-Teatro, Núcleo Museológico, Sala de Congressos e Salão de Festas, com todas as valências e apoios inerentes ao seu funcionamento.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

EXTERIOR

- Sem parque de estacionamento.
- 1 Lugar reservado para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço com obstáculos (degraus e piso muito íngreme) existindo, no entanto, solução para os ultrapassar (rampa).
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com obstáculos (degraus e piso muito íngreme) não existindo, no entanto, solução para os ultrapassar.
- Lanças das passagens de peões não rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal com obstáculos (degraus) existindo, no entanto, solução para os ultrapassar (rampa).
- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta com desnível inacessível à passagem autónoma de uma cadeira de rodas.

INTERIOR

Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e ou Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.



- Patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.
- Vãos das portas com largura adequada a pessoas com mobilidade reduzida.
- Interior da cabina do elevador com espaço adequado a uma cadeira de rodas.
- Botões de comando posicionados na altura adequada a um utilizador de cadeira de rodas.
- Comandos com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

Sala de Espectáculos/Auditório

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- As cadeiras não podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.

Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os percursos não estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.
- Não há textos de leitura fácil.
- Não há textos em versão ampliada e textos em Braille.
- Não existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Não existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

ANEXOS

Anexo 1



Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência

Questionário: Acessibilidade nos Espaços Culturais e Artísticos



Nome do espaço cultural ou artístico

Morada

Telefone

E-mail

Sítio web

P.f. assinale uma opção:

1	Acessibilidade no Espaço exterior	Sim	Não	Observações
1.1	O espaço cultural ou artístico tem parque de estacionamento? Se sim, quantos lugares estão reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais?			
1.2	O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço cultural/artístico é livre de obstáculos?			
1.3	O lancil do passeio junto à entrada/saída principal é rebaixado?			
1.4	O acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal tem rampa com inclinação adequada ou plataforma elevatória, no caso de o mesmo se fazer por escadas? Se sim, p.f. especifique qual ou quais:			
2	Acessibilidade no Espaço interior	Sim	Não	Observações
2.1	A porta de entrada/saída principal tem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada?			
2.2	O átrio de entrada é livre de obstáculos?			
2.3	A bilheteira ou balcão de atendimento é rebaixado?			

2.4	Existe instalação sanitária adaptada?			
2.5	Existe sinalética que faculte informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço cultural ou artístico?			
2.6	O percurso entre o átrio e a sala de espectáculos ou área expositiva é livre de obstáculos? Se não, existe rampa com inclinação adequada, elevador ou plataforma elevatória para pessoas com mobilidade condicionada, no caso de o mesmo se fazer por escadas? Se sim, p.f. especifique qual ou quais:			
2.7	Os vestíbulos e corredores têm dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas?			
2.8	Na sala de espectáculos quantos lugares estão reservados para pessoas com mobilidade condicionada?			
2.9	No caso de existir um bar ou cafetaria, o percurso entre este e a sala de espectáculos ou área expositiva é livre de obstáculos?			
2.10	No bar ou cafetaria existe um balcão rebaixado?			
2.11	Em caso de necessidade existe um funcionário que acompanhe a pessoa com necessidades especiais?			

Existe outra boa prática neste âmbito, ou no âmbito da acessibilidade à informação ou à acessibilidade ao acervo, que queira destacar?

(se necessitar de mais espaço para a sua descrição, queira p.f. utilizar uma folha em branco)

Anexo 2



Associação Nacional de Arte e Criatividade
de e para Pessoas com Deficiência

P.f. responda nos espaços marcados a azul.

Questionário: Acessibilidade nos Espaços Culturais e Artísticos

Nome do espaço cultural ou artístico | _____

Morada | _____

Telefone | _____

E-mail | _____

Sítio web | _____

Pessoa responsável pelo preenchimento deste Questionário | _____

Data | _____

1. Acessibilidade Física no Espaço Exterior

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
1.1. O espaço cultural/artístico tem parque de estacionamento.			
1.2. Há lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.			
1.3. Esses lugares são pelo menos dois. Se não, quantos lugares reservados existem? _____			
1.4. O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço cultural/artístico é livre de obstáculos. Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X Degraus Lancis Pilaretes Piso irregular Piso muito íngreme Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____ Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)? Não Sim Se sim, quais?			

	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
<p>1.5. O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço cultural/artístico é livre de obstáculos.</p> <p>Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X</p> <p>Degraus Lancis Pilaretes Piso irregular Piso muito íngreme Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____</p> <p>Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)?</p> <p>Não Sim</p> <p>Se sim, quais?</p>			
1.6. Os lancis das passagens de peões são rebaixados a toda a largura.			
<p>1.7. O acesso entre a via pública e a porta de entrada principal é livre de obstáculos.</p> <p>Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X</p> <p>Degraus Lancis Pilaretes Piso irregular Piso muito íngreme Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____</p> <p>Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)?</p> <p>Não Sim</p> <p>Não Sim</p> <p>Se sim, quais?</p>			
1.8. A porta de entrada principal tem largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada (a largura útil mínima é de 90 cm).			
1.9. A soleira da porta tem altura não superior a 2 cm.			

2. Acessibilidade Física no Espaço interior

2.1. Átrio

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
<p>2.1.1. É livre de obstáculos, isto é, não tem degraus nem desníveis acentuados.</p> <p>Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X</p> <p>Degraus Desníveis acentuados Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____</p> <p>Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)?</p> <p>Não Sim</p> <p>Se sim, quais?</p>			
2.1.2. A bilheteira ou balcão de atendimento é rebaixado.			
2.1.3. As instalações sanitárias são adaptadas.			

2.2. Percurso entre o átrio a Área Expositiva ou Sala de Espectáculos/Auditório

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
<p>2.2.1. É livre de obstáculos.</p> <p>Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X</p> <p>Degraus Desníveis acentuados Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique:</p> <p>Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)?</p> <p>Não Sim</p> <p>Se sim, quais?</p>			
2.2.2. Todos os desníveis com mais de 2 cm de altura são rampeados ou rebaixados.			
2.2.3. Existem escadas com largura mínima de 150 cm.			
2.2.4. As escadas têm guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos.			
2.2.5. As escadas têm degraus bem iluminados e piso com boa aderência e/ou com tiras anti-derrapantes.			

	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
2.2.6. Existe elevador com patamar sem desníveis, degraus ou obstáculos.			
2.2.7. Os vãos das portas do elevador têm largura útil de, pelo menos, 80 cm.			
2.2.8. O espaço mínimo do interior da cabina do elevador é de 110 cm de largura x 140 cm de profundidade.			
2.2.9. A altura dos botões de comando do elevador é de 90 cm.			
2.2.10. Os comandos do elevador têm sinal luminoso e estão marcados em Braille.			
2.2.11. No elevador há informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.			
2.2.12. Os vestíbulos e corredores têm dimensões adequadas (150 cm de largura) que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.			

2.3. Área Expositiva

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
2.3.1. A largura útil mínima das portas é de 90 cm.			
2.3.2. A soleira das portas não excede 2 cm.			
2.3.3. Os corredores têm 150 cm de largura.			
2.3.4. Os desníveis estão bem assinalados.			
2.3.5. O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.			
2.3.6. A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas, isto é, apresenta o máximo de 120 cm de altura entre o piso e a zona inferior da vitrine.			

2.4. Sala de Espectáculos/Auditório

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
2.4.1. Existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada. Se sim, quantos? _____			
2.4.2. Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada estão espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia.			
2.4.3. Um ou mais lugares ficam perto da saída.			

	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
2.4.4. Algumas cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais. Se sim, quantas? _____			

2.5. Bar/Cafeteria

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
2.5.1. O acesso ao bar/cafetaria é livre de obstáculos. Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X Degraus Desníveis acentuados Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____ Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)? Não Sim Se sim, quais?			
2.5.2. O interior do bar/cafetaria é livre de obstáculos. Se não, que obstáculos existem? Assinale, p.f. a alternativa correcta com X Degraus Desníveis acentuados Outro (s) <input type="checkbox"/> especifique: _____ Existem soluções para o (s) obstáculo (s) assinalado (s)? Não Sim Se sim, quais?			
2.5.3. Existe um balcão rebaixado.			

3. Acessibilidade do Acervo

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
3.1. Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.			
3.2. Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.			
3.3. Quando o contacto com o original é impossível, existem réplicas para tocar.			
3.4. Existem versões simplificadas de quadros e imagens.			
3.5. Há imagens em relevo.			

4. Acessibilidade da Informação

Condições de Acessibilidade	Verifica-se		
	Sim	Não	Não se Aplica
4.1. As saídas e entradas estão bem identificadas.			
4.2. Os mapas de orientação são simples e claros.			
4.3. Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.			
4.4. Há textos de leitura fácil.			
4.5. Há textos em versão ampliada e textos em Braille.			
4.6. Dentro dos expositores as legendas estão colocadas a um ângulo de 45° e podem ser lidas a um metro de distância.			
4.7. Informação fora dos expositores, em particular informação em Braille, tem uma posição constante em relação aos mesmos.			
4.8. O texto é alinhado à esquerda.			
4.9. Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.			
4.10. Existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.			
4.11. A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.			

5. Observações/Informações adicionais

(outros obstáculos ou boas práticas que não foram referidas no questionário e que queira referir)



ANACED

Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda

1349 -011 Lisboa

Tels. 21 363 68 36 – 21 361 69 10

Fax 21 364 86 39

[www. anacedarte.wix.com/anaced](http://www.anacedarte.wix.com/anaced)